



Aliança

Agroeconômica

RELATÓRIO AGROECONÔMICO DO CENTRO-OESTE

4º Trimestre de 2021



Sumário

Apresentação	4
Resultados das exportações em 2021.....	5
Retrospectiva e perspectivas para grãos e pluma no Centro-Oeste.....	6
Balanço de 2021 para a pecuária de corte no Centro-Oeste.....	7
Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste	8
Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de produção	10
Estatísticas do Centro-Oeste – Produtivo	14
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado interno	16
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado internacional	17
Entidades envolvidas	18

Apresentação



Em 2018 foi formalizada uma cooperação técnica entre a CNA, ICNA, IFAG, IMEA e FAMASUL, com o intuito de integrar as ações de pesquisas e estudos no Sistema CNA, relacionadas ao setor agropecuário da região Centro-Oeste do Brasil.

Essa parceria deu origem à “Aliança Agroeconômica”, que tem resultado, entre outras ações, a elaboração deste Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste, cujo objetivo é a difusão de informações ao produtor rural e à todas as organizações ligadas ao setor agropecuário, para auxiliar nas suas tomadas de decisões cotidianas. Para isso, trimestralmente são geradas análises de mercado e estatísticas dos estados que compõe a região Centro-Oeste brasileira, considerando desde custos de produção e estimativas de safras, até dados mercadológicos, como preços, fretes, comercialização, entre outros.

No 4º trimestre, o Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste traz um comparativo anual da participação da região Centro-Oeste nas exportações brasileiras, bem como um balanço da pecuária de corte. Além disso, será apresentado uma retrospectiva da safra 2020/21 das culturas de soja, milho e algodão, na qual destaca as dificuldades enfrentadas no último ano, e exhibe as perspectivas para a temporada 2021/22.

Além das análises, está sendo divulgado os dados produtivos das duas culturas e também de algodão e cana-de-açúcar, informações sobre a produção de carne bovina e abate na região Centro-Oeste e no Brasil, e os preços dos principais produtos agropecuários e de frete. No relatório, consta ainda, o balanço das exportações do complexo soja, milho, algodão e carne bovina no quarto trimestre de 2021.

Resultados das exportações em 2021

No 4º trimestre de 2021, o agronegócio da região Centro-Oeste brasileira exportou US\$ 6,27 bilhões, compondo 23,19% das exportações brasileiras, segundo a Secex. No que tange os principais destinos, a China se destacou com US\$ 1,5 bilhões, seguida pelo Egito, Vietnã, Irã e Japão, que juntos compõem 41,73% das exportações da região. Com relação as *commodities* mais relevantes, o milho, soja e o algodão, foram os produtos com maior destaque, totalizando US\$ 3,10 bilhões, quase metade do total enviado pelo Centro-Oeste aos outros países. Dentre os estados que compõe a região, Mato Grosso foi o principal fornecedor dos produtos comercializados.

Quando analisado o resultado acumulado em 2021, o Brasil exportou US\$ 280,63 bilhões, um aumento de US\$ 71,45 bilhões quando comparado com os envios de 2020. Do total exportado em 2021, o agronegócio foi responsável por US\$ 120,58 bilhões das receitas. No que tange ao Centro-Oeste do país, a região exportou sozinha US\$ 37,94 bilhões, 13,52% do total brasileiro, incremento de US\$ 5,58 bilhões quando comparado com o total registrado no ano anterior. Sendo que Mato Grosso se caracterizou como o principal estado exportador da região e do país, com US\$ 21,53 bilhões, equivalente a 56,75% e 7,67% do volume total, respectivamente. Analisando ainda o resultado do Centro-Oeste, em seguida ficou Goiás com US\$ 9,28 bilhões e Mato Grosso do Sul com US\$ 6,86 bilhões, com participação de 3,31% e 2,44% nas exportações brasileiras, na mesma ordem. Por fim, o Distrito federal tem a menor participação nas operações de exportações, na região e no Brasil, no qual, 0,71% dos produtos do Centro-Oeste são oriundos do DF, e apenas 0,10% dos envios brasileiros.

Vale ressaltar que do total exportado pelo Centro-Oeste, 92,63% foram envios do agronegócio, US\$ 35,14 bilhões, o que mostra a importância do setor para a economia da região e do país.

Tabela 1 – Comparativo anual das exportações totais da região Centro-Oeste brasileira

	2020	2021	2020/2021	
	Valor FOB (US\$)	Valor FOB (US\$)	Variação (%)	Variação (US\$)
Mato Grosso	18,23	21,53	18,12%	3,30
Goiás	8,13	9,28	14,14%	1,15
Mato Grosso do Sul	5,82	6,86	17,76%	1,03
Distrito Federal	0,17	0,27	54,16%	0,09
Centro- Oeste	32,36	37,94	17,25%	5,58
Brasil	209,18	280,63	34,16%	71,45

Acesso em: 21/01/2022
Fonte: Secex

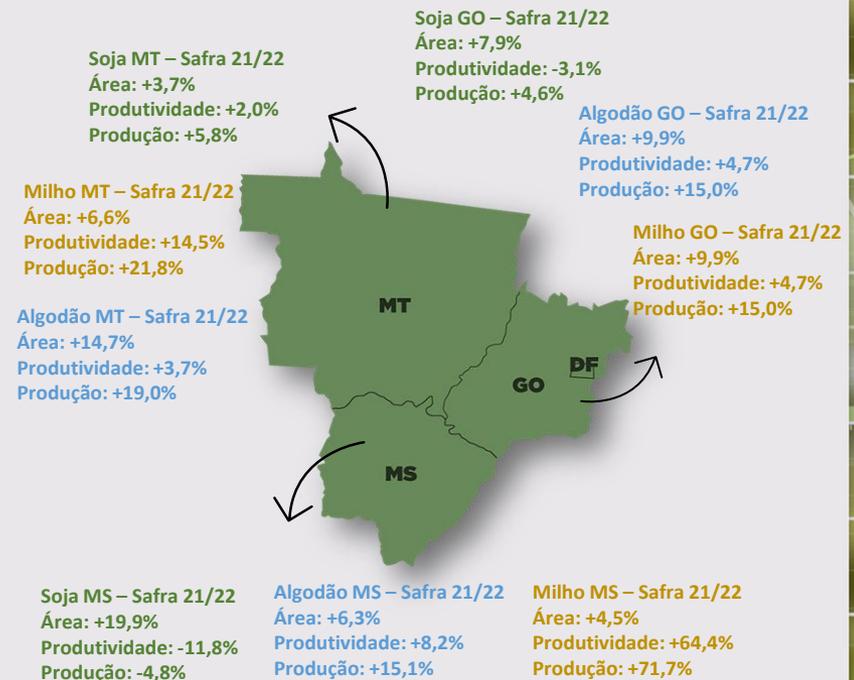
Retrospectiva e perspectivas para grãos e pluma no Centro-Oeste

Em 2020 o atraso na chegada das chuvas no Centro-Oeste brasileiro prejudicou os trabalhos a campo tanto da soja 1ª safra, quanto do milho e algodão 2ª safra. Além da escassez de chuvas no período da semeadura da soja, os elevados volumes registrados no início de 2021 trouxeram prejuízos para os agricultores na região. O excesso de umidade prejudicou a qualidade de algumas cargas e contribuiu para uma maior lentidão na colheita. Com isso, a semeadura do milho e do algodão foram pressionadas para fora da janela ideal, especialmente em MT e no MS. Contudo, o estado mais prejudicado pelos problemas climáticos foi GO, que além dos problemas com a seca, também enfrentou geadas durante a safra, refletindo na queda de 34,7% na produção do milho 2ª safra e de 23% na produção total de algodão, segundo a Conab. Em função da menor oferta e da demanda firme, as cotações de soja, milho e algodão exibiram valorização expressiva ante ao ano de 2020. Apesar disso, os custos de produção registraram alta na safra, afetando a rentabilidade do produtor.

Para este ano, na região, o clima tem contribuído para boas expectativas de safra, até o momento. O ciclo 21/22 de soja começou com bons volumes de chuvas em MT, propiciando a semeadura em tempo recorde. Com isso, a colheita foi iniciada no fim de dez.21 no estado, liberando espaço para a semeadura do milho e do algodão na janela ideal. No MS, a colheita ainda não teve início, e a escassez de chuvas e as elevadas temperaturas preocupam alguns produtores, porém, até o momento a previsão para a produção é otimista, devido a estimativa de incremento na área. Em GO, as precipitações estão dentro do ideal, o que traz boas perspectivas tanto para a soja em desenvolvimento, quanto para as culturas de 2ª safra. Contudo, é importante ressaltar que, mesmo que os preços se mantenham nos mesmos patamares de 2021, a alta contínua dos custos de produção, provocado pela escassez de insumos, pode ser um obstáculo para os produtores nesta safra.



Mapa 1 – Variação da área, produção e produtividade na safra 21/22 ante a 20/21 para a soja, milho e algodão no Centro-Oeste



Fonte: Imea, Conab e Sistema Famasul. Elaboração: Imea.

Balanço de 2021 para a pecuária de corte no Centro-Oeste

O ano de 2021 foi marcado por intensas valorizações no preço da arroba do boi gordo e da vaca gorda, cenário observado nos três estados de análise (Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul). Em números, as variações observadas para o macho foram de 43,42% para MT, 39,33% para MS e, 36,70% para GO, ante ao ano de 2020. Já as fêmeas valorizaram-se em torno de 45,57%, 42,37% e 37,28%, respectivamente, no mesmo comparativo. Os principais fatores que contribuíram para este cenário foram: o menor abate de animais, visto que no decorrer do ano a retenção das fêmeas dentro da porteira foi predominante nos três estados, e as exportações em elevados patamares – mesmo com a saída temporária da China, os embarques continuaram em alta para outros países e os resultados ficaram atrás somente do ano de 2020. Além disso, a elevação nos custos de produção também foi um fator preponderante para o produtor exigir preços maiores pelo seu produto.

Apesar das variações expressivas no preço da arroba, o custo não ficou para trás e subiu proporcionalmente, acompanhando, principalmente, os preços dos insumos e da valorização nos animais de reposição, como boi magro, garrote e novilha. O que resultou em acréscimo no Custo Operacional Efetivo na ordem de 11,8% no estado de Goiás, 17,8% em MT e de 30,8% para o pecuarista de MS, no acumulado de 2021.

Para 2022 é esperado um início de inversão no ciclo pecuário, com um possível aumento no abate de fêmeas (mas não em grande volume). Com isso, a volatilidade no preço da arroba tende a ser menor do que o que foi observado em 2021 – mas ainda assim recomenda-se ao produtor buscar uma ferramenta de travamento de preço para evitar ser pego de surpresa no mercado. Quanto ao custo de produção, os insumos devem continuar em alta, mas a reposição pode começar a andar de lado.



Gráfico 4 – Evolução do Custo Operacional Efetivo – COE para o sistema de Recria e Engorda em GO, MS, MT e média no Brasil



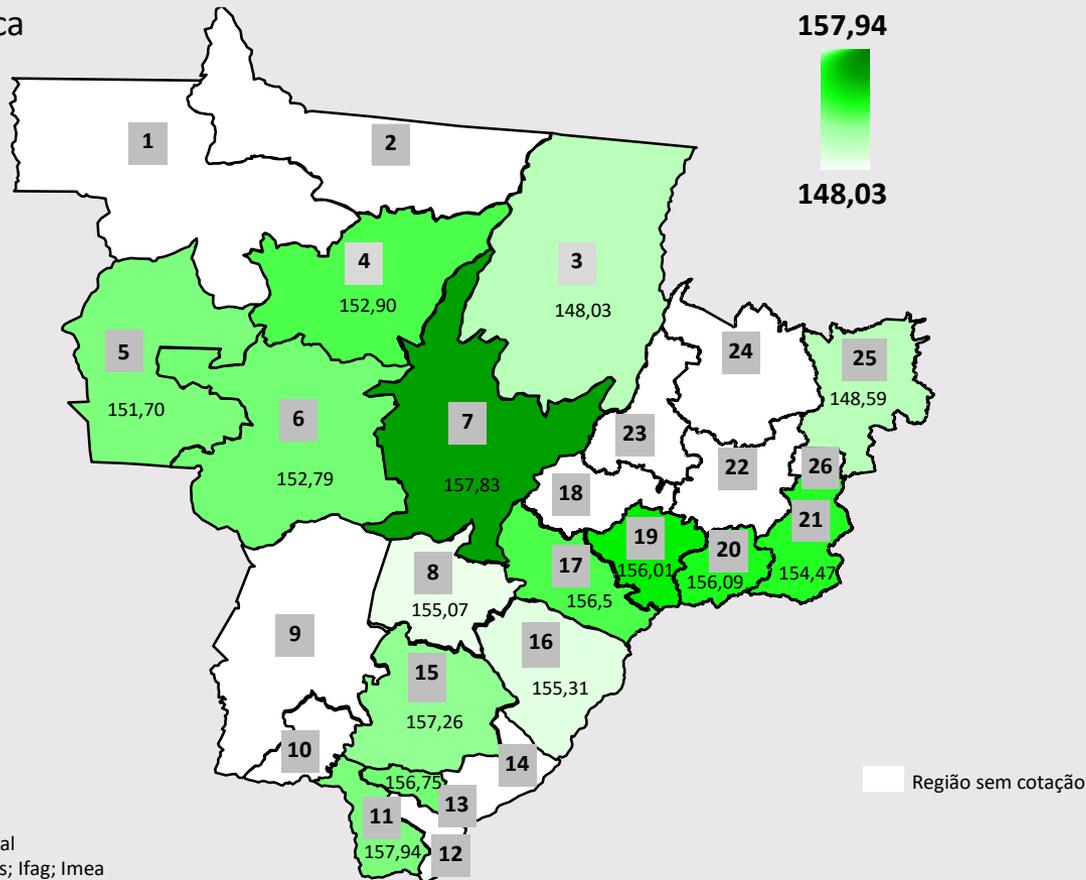
Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/Senar

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste



Preço¹ médio da soja – 4º Trimestre de 2021

R\$/saca



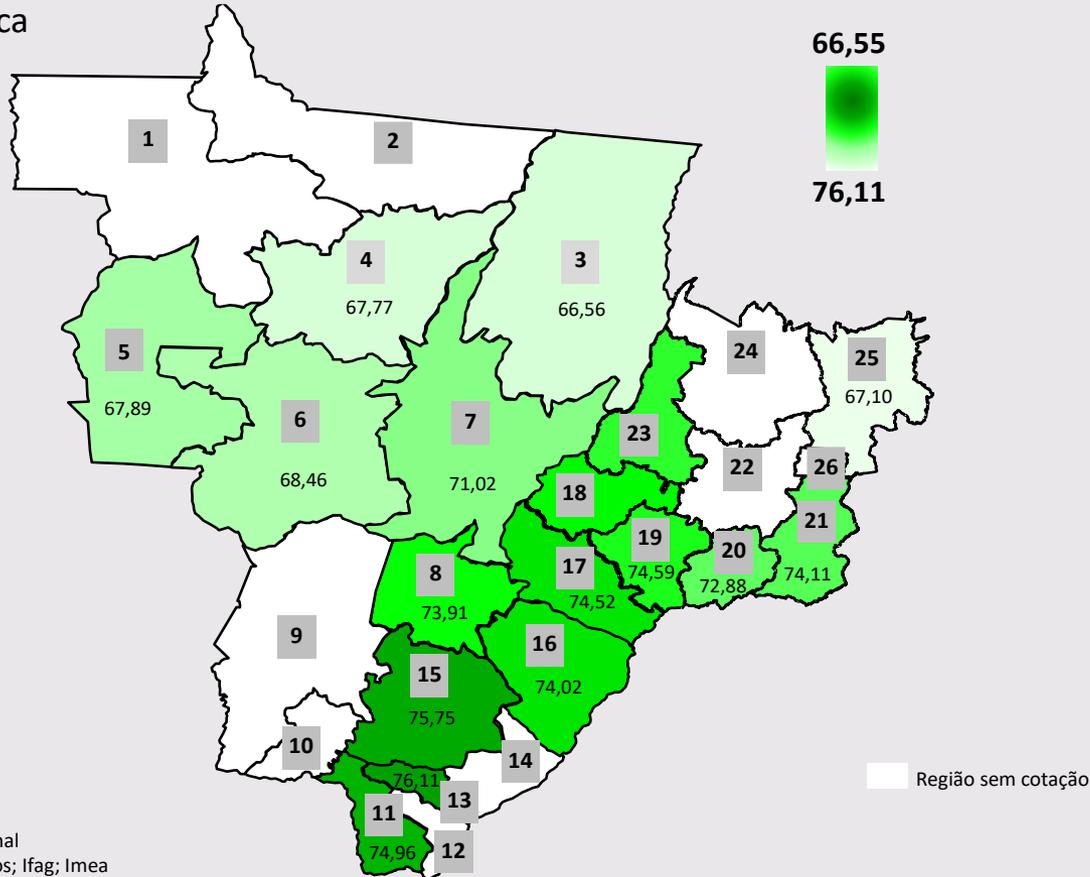
Ref.	UF	Região
1	MT	Noroeste
2	MT	Norte
3	MT	Nordeste
4	MT	Medio-Norte
5	MT	Oeste
6	MT	Centro-Sul
7	MT	Sudeste
8	MS	Norte
9	MS	Pantanal
10	MS	Sudoeste
11	MS	Fronteira Sul
12	MS	Sul
13	MS	Grande Dourados
14	MS	Nova Andradina
15	MS	Campo Grande
16	MS	Bolsão
17	GO	Extremo Sudoeste
18	GO	Oeste
19	GO	Sudoeste
20	GO	Sul
21	GO	Leste
22	GO	Central
23	GO	Vale do Araguaia
24	GO	Norte
25	GO	Nordeste
26	DF	DF

¹Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste



Preço¹ médio do milho – 4º Trimestre de 2021 R\$/saca

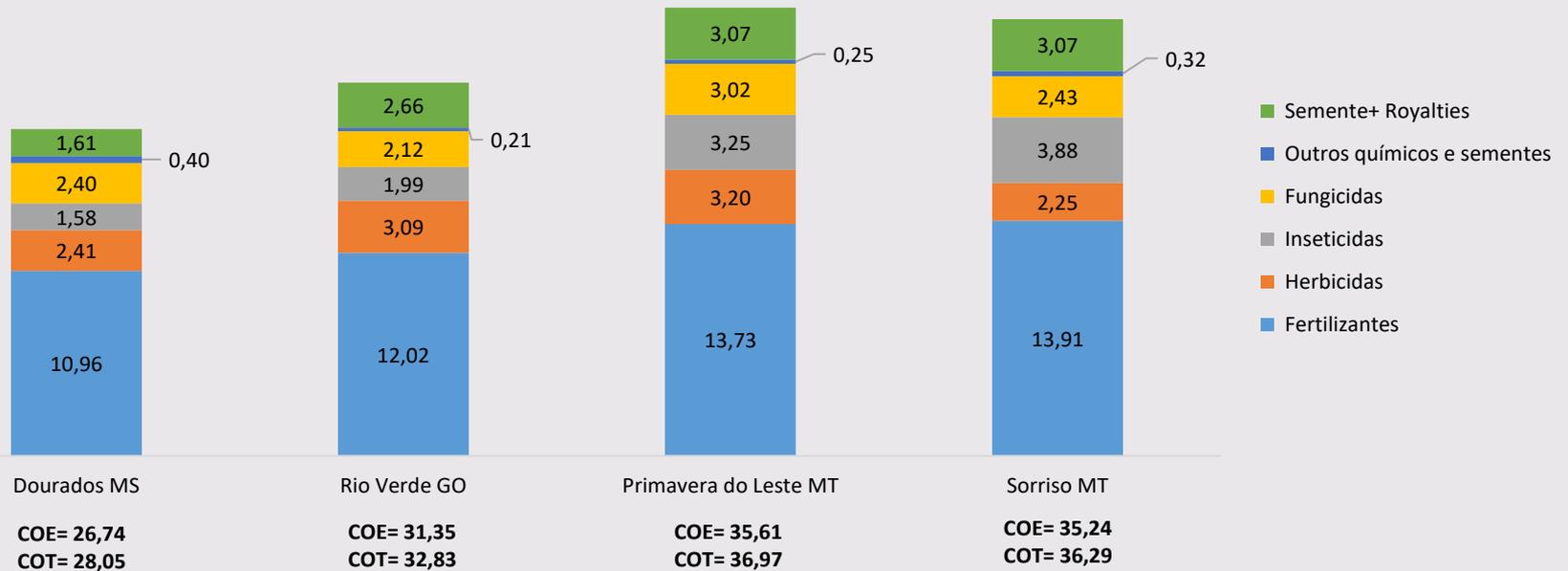


¹Preço nominal
Fonte: Granos; Ifag; Imea

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo da Soja RR¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 19/20, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2021. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

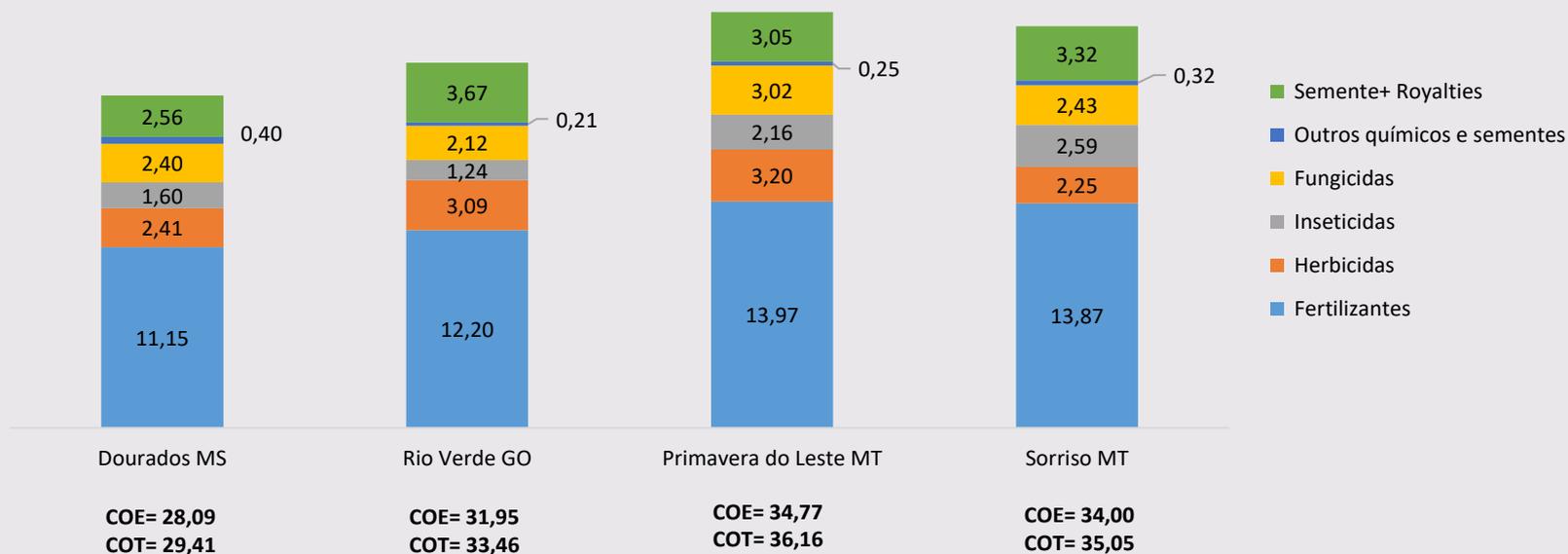
Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo da Soja Intacta¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 19/20, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2021. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

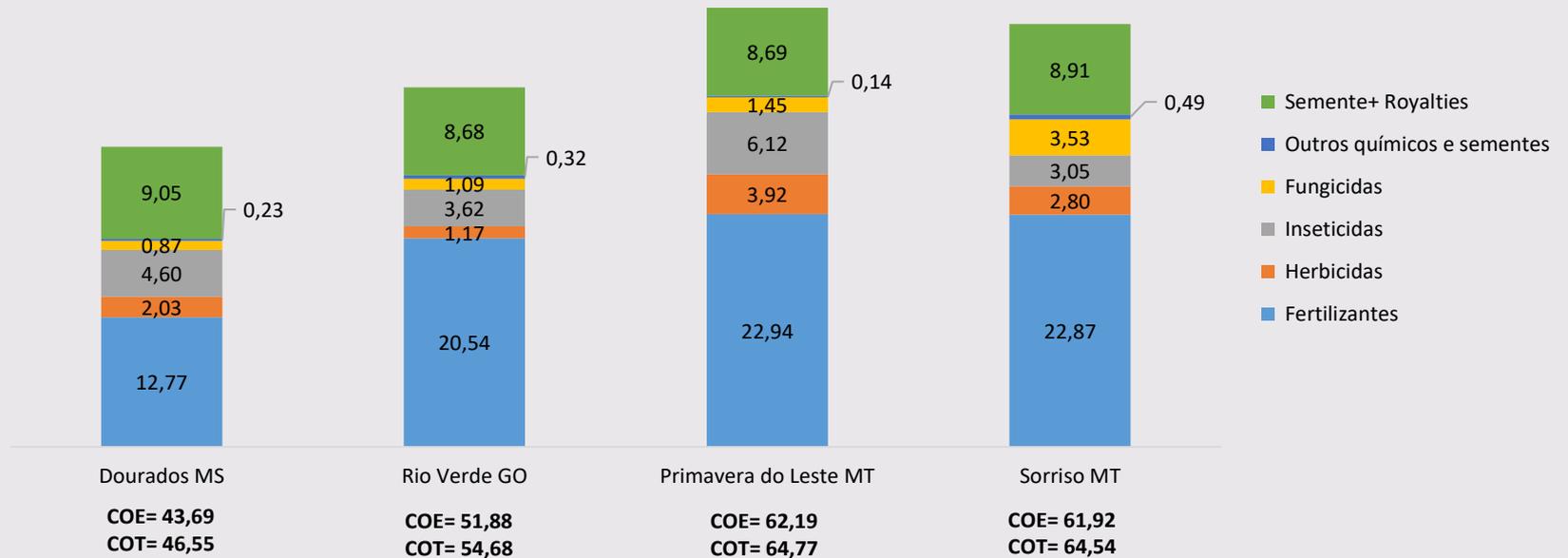
Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo do Milho OGM¹ (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 19/20, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2021. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

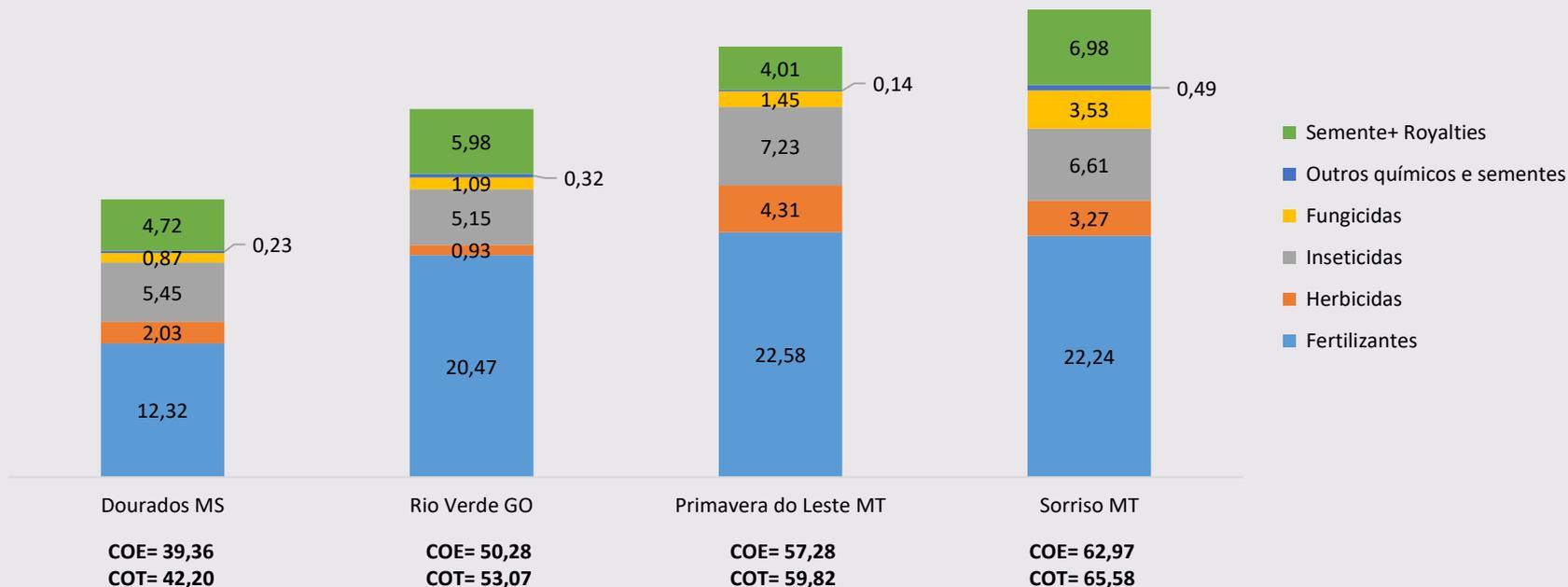
Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



Custo do Milho Convencional (sc/ha)



¹Custo de produção com coeficientes referentes a safra 19/20, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2021. ²Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro – CNA/SENAR

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo



Área Safra 2020/21

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	78.500	-	59.900	-
GO	3.694.000	27.300	1.838.700	971.600
MS	3.360.000	22.500	2.125.900	637.160
MT	10.464.882	962.053	5.841.055	214.600
CO	17.597.382	1.011.853	9.865.555	1.823.360
BR	38.926.200	1.370.600	19.931.900	8.616.130

¹Estimativa de janeiro/2022

Unidade: hectares

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produtividade Safra 2020/21

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	3.720	-	6.114	-
GO	3.715	4.300	4.585	76.204
MS	3.630	4.842	3.024	76.891
MT	3.445	4.165	5.559	78.178
CO	3.628	4.436	4.821	76.674
BR	3.528	4.230	4.367	75.965

¹Estimativa de janeiro/2022

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Área Safra 2021/22

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	80.000	-	58.400	-
GO	3.985.800	30.000	1.902.500	957.030
MS	3.514.600	25.400	2.228.000	653.730
MT	10.855.267	1.103.368	6.229.149	197.600
CO	18.435.667	1.158.768	10.418.049	1.808.360
BR	40.399.200	6.650.600	20.943.700	8.264.430

¹Estimativa de janeiro/2022

Unidade: hectares

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produtividade Safra 2021/22

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana de Açúcar
DF	3.720	-	6.114	-
GO	3.600	4.500	6.736	74.947
MS	3.580	4.759	4.954	69.477
MT	3.513	4.321	6.366	76.335
CO	3.603	4.527	6.042	73.121
BR	3.528	4.230	4.367	68.780

¹Estimativa de janeiro/2022

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo

Produção Safra 2020/21

Produção	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	292.000	-	366.200	-
GO	13.723.200	117.400	8.431.000	74.039.864
MS	12.196.800	108.900	6.429.000	48.991.668
MT	36.051.673	4.007.128	32.564.859	16.773.194
CO	62.263.673	4.233.428	47.791.059	139.804.726
BR	137.322.600	5.798.000	87.049.900	654.527.819

¹Estimativa de janeiro/2022

Unidade: toneladas

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Abate de bovinos

Abate ¹	Machos ²	Fêmeas ²	Total
DF	-	-	-
GO	491.243	260.356	751.599
MS	732.295	495.686	1.227.981
MT	708.943	427.119	1.136.062
CO	1.932.481	1.183.161	3.115.642
BR	4.657.481	2.286.588	6.944.069

¹ Total do 3º trimestre de 2021

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Unidade: cabeça

Fontes: IBGE

Produção Safra 2021/22

Produção	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	297.600	-	430.500	-
GO	13.723.200	135.000	12.816.100	71.726.461
MS	12.582.300	120.900	11.037.200	45.419.500
MT	38.139.224	4.767.250	39.649.107	15.083.721
CO	64.742.324	5.023.150	63.932.907	132.229.682
BR	140.499.600	6650600	112.901.900	568.430.221

¹Estimativa de janeiro/2022

Unidade: toneladas

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

Produção de Carne bovina

Produção ¹	Machos ²	Fêmeas ²	Total
DF	-	-	-
GO	154.384	53.718	208.102
MS	230.876	112.967	343.843
MT	232.521	84.995	317.516
CO	617.780	251.680	869.460
BR	1.391.807	497.836	1.889.644

¹ Total do 3º trimestre de 2021

² Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Unidade: toneladas

Fontes: IBGE

Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Interno

Preços – 4º trimestre de 2021

Preços ¹	Unidade	GO	MS	MT	CO
Pluma de algodão	R\$/@	166,58	173,23	198,12	179,31
Caroço de algodão	R\$/t	1.771,43	-	1.474,32	1.622,87
Milho	R\$/sc	74,00	74,92	68,47	72,46
Soja em grão	R\$/sc	155,31	156,54	151,49	154,45
Farelo de soja	R\$/t	2.123,21	-	2.186,34	2.154,77
Óleo de soja	R\$/t	7.742,04	-	7.031,22	7.386,63
Leite	R\$/L	-	1,94	1,94	1,94
Frete de grãos ²	R\$/t	-	-	286,05	286,05
Boi gordo à vista	R\$/@	279,87	286,13	273,37	279,79
Vaca gorda à vista	R\$/@	276,27	273,38	263,30	270,98
Bezerro à vista	R\$/cabeça	2.607,96	2.775,85	2.977,91	2.787,24

¹Média aritmética do 4º Trimestre de 2021

²Destino Santos

Fonte: Casa do Algodão, Ceasa, Cepea, Conceleite/MS, Granos, Famasul/Detec, Ifag, Imea



Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Internacional



Exportação – 4º trimestre de 2021

Volume da Exportação ¹	GO	MS	MT	DF	CO	BR
Complexo de soja ²	1.115.848	742.840	2.124.471	22.274	4.005.434	38.579.650
Milho	252.707	131.521	5.845.987	-	6.230.215	7.581.963
Algodão	17.054	12.566	455.366	-	484.986	640.083
Carne Bovina ³	53.346	46.450	6.095.430	-	6.195.226	612.556.824

¹Quantidade total exportada no 4º trimestre de 2021

²: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

³: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Unidade: toneladas

Fonte: Comexstat/Secex

Acesso em 18/01/2022

Receita da Exportação ¹	GO	MS	MT	DF	CO	BR
Complexo de soja ²	534.682.235	435.193.266	769.121.458	11.329.308	1.750.326.267	6.800.189.357
Milho	53.544.899	25.015.110	1.245.101.737	-	1.323.661.746	1.645.215.727
Algodão	32.641.598	23.989.423	789.152.578	-	845.783.599	1.126.191.456
Carne Bovina ³	253.831.641	213.764.905	352.553.014	-	820.149.560	2.525.011.094

¹Quantidade total exportada no 4º trimestre de 2021

²: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

³: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Unidade: dólar

Fonte: Comexstat/Secex

Acesso em 18/01/2022

Entidades envolvidas



Bruno Barcelos Lucchi
Diretor Técnico/Diretoria Técnica -DTec

Thiago Francisco Rodrigues
Assessor Técnico/Diretoria Técnica -DTec

Carlos Frederico D. A. Ribeiro
Coordenador Administrativo/ICNA

economico@cna.org.br
(61) 2109-1400



José Pádua
Gerente Técnico

Eliamar Oliveira
Analista Técnica

famasul@famasul.com.br
(67) 3320-9700



Edson Alves Novaes
Diretor Executivo

Alexandro Alves dos Santos
Coordenador Técnico

Leonardo de Oliveira Machado
Coordenador Institucional

Thálassa Camille P. R. de Souza
Assistente Técnica

tecnico@ifag.org.br
(62) 3241-5252



Cleiton Jair Gauer
Superintendente

Vanessa Gasch
Coordenadora Desenvolvimento
Regional

Cintia Teixeira
Trainee Novas Cadeias

imea@imea.com.br
(65) 2123-2660



Aliança

Agroeconômica